

## TEMPORADA

### SESC Belenzinho

6, 7 e 8/Dez

SEX e SÁB, 20H / DOM, 17H

RUA PADRE ADELINO, 1000 - Belenzinho

### Teatro Heliópolis

14, 15 e 16/Dez

SÁB a DOM, 20H

CASA DE Teatro MARIA JOSÉ DE CARVALHO

RUA SILVA BUENO, 1533

## OFICINA E MESA

### TEATRO Mungunzá

11/Dez

14H - OFICINA DE IMPROVISação

com GISELE CALAZANS e ERIKA MOURA

16H30 - MESA: É DANÇA OU É teatro?

com MARINA CARON e GRUPO XINGÓ

RUA DOS GUSMÕES, 43 - SANTA IFIGÊNIA

# ESTADO ESCURO

Intérpretes-Atuadoras

**ERIKA MOURA**

**GISELE CALAZANS**

Dramaturgia sonora

**DJ DANI NEGA**

Direção

**ANA CAROLINA MARINHO**

**DANDARA AZEVEDO**

Criação de Luz

**MARISA BENTIVEGNA**

Criação de Figurinos

**THAIS DIAS**

Produção e Cozinha

**NATÁLIA SIUFI**

Esse projeto foi contemplado pelo Edital PROAC N° 01/2023 – TEATRO / PRODUÇÃO DE ESPETÁCULO INÉDITO.

REALIZAÇÃO

APOIO



*Acordei no meio da noite. Respiro. Tento tatear o lugar com as palavras. Percebo os rastros: já estive aqui e não estou só. Somos muitas. Estamos criando intimidade com o escuro.*

**carol**

*Estado de guerra - estado de horror - estado de terra sendo semeada - estado de noite - estado de delicadeza - estado de menopausa - estado de mulheres fazendo - estado de útero - estado molhado - estado de água - estado em transição, transformação: esse cavar nosso pra plantar a semente mais profundo, esse rastro das origens das que vieram antes, que compõem essa atualidade desse tempo espaço que é um só. A resposta vem com o vento, de muitas mulheres que sopraram essa fogueira, da criação da intuição, da criação do fogão, da comida. Muito amor envolvido num tempo dilatado que pra nós poderia ser maior, mas conseguimos revolver a terra, cavar algo e algo está plantado pra nascer. Vamos abrir as portas desse terreiro pra que as pessoas possam se impregnar, se sujar de noite, de escuro, de semente. Axé.*

**Erika**

*Mergulhar rumo ao desconhecido. Ser como rastro de sol, de mata y bicho. Se deixar tragar pelo vazio e Ser. Aqui. O encontro onde cabe tudo quanto seja possível.*

**DANDARA**

*Uma pergunta pairava: é dança ou é teatro? Chego agora, mais do que sem respostas, com outras perguntas que me interessam mais. Quanto de tônus? Qual a medida? Quem dita os limites da linguagem nas artes da cena no planeta patriarcado? Por que vejo bruxas se não escuto as cobras?*

**Natália**

*Será possível abrir mão da ideia de controle e ter a experiência do processo em sua complexidade? Seremos capazes de investir na cooperação e encontrar o pulso sem impor o ritmo? Como é que se vive e conflui na diversidade? Será possível estar junto como floresta ou como a organização do próprio corpo - ter autonomia e estar em rede num só tempo? Intuímos que há de se rever o perceber a si e a outres. E então, deixar-se atravessar pelas transformações e encarar esse grande movimento para o qual estamos sendo lançadas, como possibilidade e oportunidade de aprendizado e remanejamento. Olhar para dentro e ao redor. Investir no Nós. Estabelecer alianças e nos envolvermos em relações de afeto.*

**Gisele**

*Do lado de cá... um convite. Pra um mergulho, uma travessia pra um caminho já percorrido, bailado pelas silhuetas, Delas. Eu bailava também, constelava em coletiva e no fim eu já era outra.*

**Thais**

**Tem estado escuro entre nós. como se tivéssemos que nos reapresentar qual foi a morte que te trouxe aqui? Você lembra? os tempos movem as memórias de lugar, a química das células caminha. Tem estado escuro entre nós. Há quanto tempo?**

## SOBRE A OBRA

Uma amizade não seria também guardadora de memórias? Testemunhar de distintos pontos de vista as mesmas histórias e, décadas depois, revivê-las pelas profundezas do encontro: relacionamentos, filhas, mortes, mudanças, infância, velhice. **ESTADO ESCURO** é essa zona abissal que abriga ancestralidades, medos e profundidades. Erika Moura e Gisele Calazans, depois de uma década afastadas, voltam à cena nesse enlace entre vida e obra.

As duas intérpretes, referências na linguagem do Contato Improvisação, transitam entre a dança e o teatro, num improviso que reflete a pesquisa na Cia. Nova Dança 4 e Estúdio Nova Dança, com mestras como Tica Lemos e Cristiane Paoli Quito. Na maturidade e menopausa do agora, investigam com radicalidade as suas movimentações. Estados de presença múltiplos nessas corpos completamente entregues ao inevitável risco desse funeral dos desejos que é a improvisação.

Provocando e dando contornos a esse processo, a direção é assinada por Ana Carolina Marinho e Dandara Azevedo, ambas do Coletivo Estopô Balaio. Para o diálogo permanente desse improviso, a atriz/mc e DJ Dani Nega, traz em seu set musical elementos eletrônicos em diálogo com instrumentos do bumba-meu-boi: tambor onça, matracas e pandeirão. Na luz, Marisa Bentivegna arquiteta, em tempo real, o cenário e a narrativa, dentro da obra. Priscila Magella chega pra somar na preparação vocal, nesse trabalho que tem produção e projeto de Natália Siufi.

A obra tensiona rastros de memórias.

As referências para composição vem de diferentes territórios: as complexas flechas do tempo da plataforma Ciclo Selvagem; as reflexões de Castiel Vitorino, Carlos Papa e Nego Bispo; o material para coluna de Steve Paxton; as "tuning scores" de Lisa Nelson; o "underscore" de Nancy Stark Smith; o Body-Mind Centering da Bonnie; e as matrizes brasileiras das danças maranhenses, ressignificadas por Dandara Azevedo.

**ESTADO ESCURO** é um convite a um mergulho, nessa dramaturgia de entrelaçamento que põe em diálogo as memórias, rompendo as fronteiras de tempo-espço. Tem estado escuro entre nós. Há quanto tempo?



# FICHA TÉCNICA

## realização

GRUPO XINGÓ

## intérpretes-atuadoras

ERIKA MOURA e GISELE CALAZANS

## direção

ANA CAROLINA MARINHO e DANDARA AZEVEDO

## dramaturgia sonora, mc e dj

DANI NEGA

## criação de luz

MARISA BENTIVEGNA

## dramaturgia

ANA CAROLINA MARINHO, DANDARA AZEVEDO,  
ERIKA MOURA e GISELE CALAZANS

## preparação vocal

PRISCILA MAGELLA

## criação de figurino

THAIS DIAS

## costureira

CIDINHA ANDRÉ

## vozes off

FÁTIMA AZEVEDO,  
MESTRA LOURDES DE TANQUINHO,  
ANSTAZJA KLIMOWICS,  
LADAINHA DO BOI BRILHO DE OURO DE CAJARI e  
ENCONTRO DOS BOIS DE BAIXADA DE MATINHA (MA)

## comunicação

MAYARA NUNES

## fotografias e registros

MYLENA SOUSA, CASSANDRA MELLO e MALU DACIO

## projeto gráfico

RAQUEL ALVARENGA

## projeto, pesquisa, cozinha e produção

NATÁLIA SIUFI

# AGRADECEMOS

Anita, Julieta e os cookies incríveis. Gaya, Tynoca e Belynha, pela proteção e carinho. Neca Zarvos, Gil Grossi, Rica, Pelé, Sueli, Juninho, Mateus, Luna, Amarelão e às montanhas e águas de Gonçalves/MG. Às tantas parcerias, suportes e apoios: Marianna Monteiro, Alexandre Mate, Valquíria Rosa, Ana Flor de Carvalho, Margarete Siufi, Marat Descartes, Marilda Mascarenhas e OCA Maranhão, Ana Maria Marinho, Kátia e Fátima Azevedo, Elza de Arruda Leite Dias, Maria Auxiliadora Siufi, Nilda de Miranda Siufi, Violaine, Marcos Felipe, Cia. Mungunzá de Teatro e o Teatro de Contêiner Mungunzá, Maria Venâncio Gomes de Oliveira, Lucimara Ferreira Lima, Reinaldo Oliveira, Denise Passos, Ocarlina Calazans Villapouca, Ícaro Rodrigues, Marina Caron, Mara Guerrero, Dalma Régia, Miguel Rocha, Cia. de Teatro Heliópolis e a Casa de Teatro Maria José de Carvalho, Augusto Barreto e Pedro, do Mamulengo de Cheiroso de Aracaju, Aurinda Raimunda da Conceição (Mestra Aurinda do Prato), Mestra Lourdes de Tanquinho, Lovani Golke, Maria Eunice Gonçalves dos Santos, Nanci Alves dos Santos Scartezini, Cristiane Paoli Quito e Tica Lemos. A toda equipe da Zakie Esfihas e a Casa-Sede Tekoha. A Nelson Villapouca e Maria do Socorro de Moura (em memória).

## As crianças que nasceram nesse processo:

Stela Oliveira Azevedo Saraiva Barroso, Ana Csilla Rodrigues Marinho, Artur e Beatriz Thyse Siufi, e as crianças da casa: Bento Zuri de Sousa Dias, Frederico Siufi, Bernardo Moura - Languicha, e Pedro Siufi Rodrigues - Paçoça.

Agradecemos a todas as mestras e mestres que passaram por nós, ao Estudio Nova Dança, a Cia. Nova Dança 4, ao Grupo Xingó, ao Coletivo Estopô Balaio e a todas as encantarias do Maranhão. É, vô... É!

